

A GRAÇA DA TRI-UNIDADE

MARIA - JESUS CRISTO - MIGUEL

08 de março de 2017

MARIA

Eu sou Maria, Rainha dos céus e da Terra. Filhos bem-amados, onde quer que estejam sobre esta terra, eu lhes trago meu conforto e minha Paz.

...Silêncio...

Neste momento da Terra, eu me apresento cada vez mais frequentemente, de diferentes maneiras, a vocês. Lembrem-se que além desse nome, Maria, além da história específica desta terra, eu sou antes de tudo sua Mãe. Eu falo de sua filiação de alma, de Espírito, quaisquer que sejam suas crenças, quaisquer que sejam suas negações ou suas aceitações. Enquanto Mãe, eu me aproximo desde agora, não mais para alguns de vocês, mas para um número sempre maior a cada dia. Quer seja em sonho, quer que sejam os pensamentos que atravessam vocês, segundo também por vezes minha presença efetiva ao lado de vocês em seu Canal Mariano ou em seu coração, eu me revelo a vocês.

Antes mesmo de meu Apelo, porque a ocasião me permite, e por minha posição no seio da Confederação Intergaláctica dos Mundos Livres e de minha proximidade de nossa Terra, muitos entre vocês se abrem à minha Presença, à minha consciência, à minha função - e minha função é antes de tudo aquela de ser uma Mãe: eu trago a consolação. Meu manto Azul da Graça está adquirido por vocês. Meu coração não poderá nunca se fechar diante do menor dos meus filhos, mesmo que ele não me reconheça. Então sim, eu venho para muitos de vocês agora, antes mesmo de meu Apelo coletivo, seja para chamá-los, se isso já não foi feito, seja para fazê-los sentir e viver a evidência de minha Presença.

Eis que há poucos meses, Jesus Cristo lhes disse para vigiar e orar. Este vigiar e este orar são simplesmente reconhecerem-se enquanto tais, além de

todos os sofrimentos, além dos pesos da carne. Eu sou a consoladora, eu sou a protetora, mas eu sou também o que vocês são, nesta dimensão de doçura e eternidade na qual seu sentido de responsabilidade lhes faz responsáveis pela Vida, não aquela de uma entidade ou de uma forma, mas vocês são portadores da Vida e vocês são então responsáveis.

Eu me revelando a vocês de todas as maneiras possíveis, eu venho insuflar por minha Presença, esta consolação e um bálsamo que vem colocar fim as últimas interrogações sobre vocês mesmos, as últimas interrogações sobre esse mundo, sobre sua vida. Agora que seu coração tem talvez já vivido certa forma de liberdade, aquela que é grande abertura para minha Presença, mesmo que vocês não tenham ainda reconhecido.

...Silêncio...

Eu estou com vocês. Eu estou em seu coração e eu só peço para lhes falar, até se renderem ao que é o mais autêntico do que vocês são.

Eu me dirijo hoje não somente a vocês que me ouvem ou que me reconhecem, mas também a todos aqueles que não tiveram ainda a oportunidade, a chance ou a experiência, de fazer esse retorno em direção a si mesmo, de se mostrar a si mesmo além de toda forma, além de tudo o que vocês puderam experimentar mesmo até o presente, a verdade de nossa relação e de nossa Liberdade comum.

Eu não venho por mim. Eu não venho por sua pessoa, mas eu venho para vocês. Assim é o dom da Graça, o dom do Amor e o dom da Vida; ele pode somente ser compartilhado, ser trocado, a fim de viver ao mesmo tempo a comunhão e a própria essência. Se seu coração se abre a mim, mesmo que isso lhes assuste ou lhes incomode, então muito rápido eu penetrarei neste convite para me revelar no interior de vocês, vindo se isso for necessário, lhes trazer à certeza, além de sua pessoa e de seu cérebro, disso que vocês são, a certeza de seu coração, a certeza da Eternidade.

Eu venho apaziguar as últimas dúvidas, as últimas perguntas e também os últimos sofrimentos, como uma mãe que não julga jamais seu filho por qualquer coisa que ele tenha feito, mas por sua filiação, está comprometido desde seu primeiro aparecimento, desde sua carne. Uma mãe não pode jamais trair, ela pode fazer sermões, certamente, mas o Amor é o que ele é. Está marcado e impresso na carne e está mesmo no nível de sua alma e de seu espírito. Quaisquer que sejam ainda suas crenças, suas adesões, sua

recusa, isso não muda nada. Na verdade, eu venho de alguma forma ajudá-los a se render à evidência, aí onde não há mais lugar para o medo, onde somente a alegria e o júbilo podem ser percebidos, aí onde nada do que vocês são sobre esse plano da terra pode ser alterado.

...Silêncio...

Aproveitem esses momentos, esses instantes de sua vida aqui embaixo sobre esta terra para lapidar seu diamante interior. E vocês só podem lapidar, vocês sabem, quando vêm a Verdade do que vocês são, e não a vida que vocês vivem nesse mundo. Eu lhes comprometo com a Liberdade, com a Autonomia, com a Independência. Eu lhes convido à alegria por minha presença ao seu lado, qualquer que seja a percepção, para não mais serem afetados por qualquer elemento que seja pertencente a este efêmero. Eu sou também sua rocha, o que vocês são desde o instante em que vocês se confiam a si mesmos, além de toda situação e circunstância de seu corpo, de sua vida.

Lembrem-se, há muito tempo que eu trago com minhas irmãs, sobre esta terra a semente da vida livre em toda forma.

...Silêncio...

Então estejam atentos porque quando minha presença se revela a vocês de alguma maneira que seja, se vocês me estendem os braços – não os braços de seu corpo, mas as asas do seu Espírito – então eu lhes recobrirei e lhes abençoarei de graças.

Vocês não têm necessidade de pedir o que quer que seja de específico, vocês têm justamente que deixar as portas abertas de seu coração e eu estarei aí. E eu lhes digo, eu estou mesmo aí até para aqueles de vocês que não têm aberta nenhuma porta no momento, de maneira certamente mais discreta, que isso seja em sonho, que isso seja pelas ideias que podem lhes atravessar. Estejam atentos, porque desde o instante onde mesmo um súbito pensamento chega à sua consciência a respeito do meu nome, então de uma maneira ou de outra, eu já estou aí, para consolá-los, para estabilizá-los, para lhes dizer, a cada um de vocês: “ Não tenha medo, meu filho, não tenha medo, porque você jamais perdeu sua liberdade. Qualquer que seja o peso e a densidade da sua carne, quaisquer que sejam suas experiências, felizes ou infelizes, nesse tempo como nos tempos anteriores da Terra, em outras vidas, em outros lugares, eu jamais falhei”. Hoje vocês sabem, as circunstâncias desse mundo

são particulares, vocês vivem o Apocalipse, a revelação interior e exterior de todas as máscaras, de tudo o que encobre a Verdade, e chega para reduzir, mas jamais para fazer desaparecer.

Então meus filhos, eu me dirijo a vocês hoje como uma oração: deixe o que lhes encobre, voltem-se em direção a si mesmos e eu estarei aí, lhes trazendo a ajuda necessária e indispensável tal como vocês a concebem, a fim de lhes fazer descobrir que chegou o tempo de não mais depender de quem quer que seja, de nenhum mundo, de nenhuma história, de nenhum sofrimento, sobretudo. Eu venho aliviá-los e ajudá-los a ter a visão clara a tudo o que se desenrola nesse momento, em vocês como no exterior de vocês.

Numerosos de vocês também, já foram chamados por seu pré-nome, lhes dando antecipadamente a certeza e lhes ajudando a caminhar desde numerosos anos nas peregrinações que vocês têm a levar em sua encarnação, que se conjugam em sua eternidade. Qualquer que seja o resultado dessa conjugação, quer vocês estejam em paz, quer vocês estejam em sofrimento ou em resistência, não se deixe levar pelo que pode lhes dizer o efêmero.

Permaneçam firmes na fé, na consciência, na percepção e se tornem a confiança, a confiança nessa Eternidade que é revelada a vocês de tantas e tantas maneiras, por minha Presença ou por outras Presenças, pelos povos da natureza – todos os meios são bons para aqueles de vocês que estão já abertos à realidade da Eternidade. Todas as ocasiões são boas para se aproximar de si mesmos, disso que vocês têm chamado o Coração do Coração, ou se vocês preferirem, de seu Coração Ascensional ou Coração glorioso que não é nada senão o coração do Cristo.

Pouco importa sua religião, há uma coisa só que é indispensável, é a honestidade diante de si mesmos, porque sendo honestos, vocês demonstram a eficiência a si mesmos, da humildade, da simplicidade, tão necessárias nesse mundo hoje, que perdeu sua ligação e que deve reencontrá-la, esse mundo onde, como vocês constatam, muitos irmãos e irmãs estão despertos, mas também numerosos outros ainda estão no divertimento, na dor, na descrença, no não viver na Verdade. Eu venho também ajudá-los a suportar a Verdade a fim de que vocês não se julguem e não se condenem, porque definitivamente, se existe ainda o menor julgamento colocado onde quer que seja diante de vocês, diante de alguém ou diante de qualquer situação que seja, são vocês mesmos que se julgam. Meus Filhos, para a época, na história dessa terra, eu havia dito, eu lhes repito hoje: “Aquilo que vocês fazem ao menor dos meus filhos, vocês fazem a si mesmos. Então o que

querem vocês fazer a ele, a este outro você, senão amá-lo e respeitá-lo em sua liberdade, mesmo em seu erro.

Vocês não têm necessidade hoje de apontar o dedo, de reagir, de se opor, de se confrontar, vocês têm mais do que nunca necessidade de se perdoar, porque definitivamente o que vocês perdoam lhe é devolvido e que a pessoa, nesse momento, com seus sofrimentos e suas histórias, vai se apagar diante da majestade do seu Amor, a majestade de seu Amor de mãe que vai levar carinho a cada um dos outros de você, em todas as relações que vocês podem levar, vocês demonstram a si mesmos e ao outro que existe em vocês esse coração de mãe capaz de amar apesar de todo o resto. Por isso que este Amor não é pessoal, ele é o dom da Vida, dom da Graça e o dom da Verdade.

Como vocês sabem, como lhes foi dito e como talvez vocês tenham vivido na superfície de seu mundo, absolutamente todos os sinais do que nós temos apresentado há muito tempo, por esta voz como por tantas outras vozes, mesmo coloridas pela religião, podemos dizer. Hoje eu lhes peço serem livres, esta liberdade interior que é a Alegria, que é o reconhecimento, o Amor e a Paz, por isso pensem em mim e eu estarei aí, de uma maneira ou de outra, e vocês encontrarão então a iluminação necessária para ficar e permanecer no que vocês são e não nos jogos do que vocês têm, portanto, a cumprir sobre a tela de sua vida.

Mas vocês sabem muito bem que há duas maneiras de percorrer a tela de sua vida, seja decidindo, seja realmente por uma fé absoluta por um estado que nossas irmãs orientais e nossos irmãos chamam o Si, por um estado de acolhimento. Este acolhimento é um serviço, e acolher o outro em todas as suas dimensões, e sobretudo, além de toda aparência, este é o único espaço de resolução que se oferece a vocês agora, a fim de serem livres aqui mesmo. Livres interiormente, de uma liberdade que nenhuma satisfação dos sentidos, nenhuma satisfação do intelecto ou de suas condições de vida pode mesmo se aproximar; é independente de tudo isso. Isso depende somente do seu coração, não aquele que vocês podem controlar, não aquele que vocês podem fazer vibrar, mas aquele que está independentemente de vocês, no efêmero ou no Eterno.

Busquem o Reino dos Céus que está dentro de vocês, voltem-se para isso, sem esforço e deixem trabalhar e operar a Graça vindo recobrir de Luz cada situação que pode feri-los ou afetá-los e verifiquem por vocês mesmos a ação do Amor hoje. Porque a Luz é tal agora, o conjunto das premissas da

liberação tendo sido cumprido pela liberação do núcleo da Terra e a liberação da própria Terra, é hoje o conjunto do coletivo que vive seu apocalipse. Esta Revelação se faz em seu ritmo, de maneira, como vocês constataam, cada vez mais intensa no que lhes é dado a ver sobre a tela desse mundo, como sobre a tela de sua consciência, como no que vocês chamam sua vida.

...Silêncio...

Mantenham-se como no seio do Amor, “verdadeiro” – este Amor impessoal e incondicional que não depende de nada de vocês nem de nada de outro, mas que é simplesmente um marcador de sua Verdade reencontrada e eterna -, só podem ter a paz, só podem ter a doçura, só podem ter a gentileza, a benevolência, a humildade, a simplicidade, a felicidade interior que não depende de nada, na verdade só depende de sua pessoa, não que ela possa entender, mas bem mais, se vocês aceitam com graça de não mais desempenhar um personagem, de não mais desempenhar um papel, de não mais desempenhar uma função, e de aceitar fazer como o pássaro, de se remeter à divina providência sem nada pedir, simplesmente constatando o que vai acontecer então na sua vida, nos seus relacionamentos, de maneira eu diria tão mais evidente e esclarecedora do que há ainda pouco tempo.

Isso lhes foi dito: tudo que é necessário está em vocês. Eu também estou em vocês e quando vocês estiverem nessa doçura, nesta Paz, nesta tranquilidade, então estejam seguros que mesmo que vocês não tenham percebido de forma clara ou de energia clara, ou de vibração clara, o que vocês vivem é minha Presença, vindo magnificar a expressão de seu Feminino sagrado, não mais em qualquer criação, mas simplesmente neste Amor maternal que vocês provarão sem palavras, sem conceitos, por sua própria presença aí onde vocês estarão. E aí onde vocês estarão, em qualquer circunstância, será sempre o bom lugar apesar do que vocês pensam, apesar do que vocês contradizem; tudo isso são apenas gesticulações do efêmero, que não tem uma vez mais nenhum peso em comparação com a densidade do meu Amor, a densidade de nosso Amor – é o mesmo, não há diferença.

Então é claro, como vocês vêm às vezes ao redor de vocês, que isso seja nos outros filhos, que isso seja sobre a própria Terra, vocês podem às vezes se deixar abusar por essa confusão, por este apocalipse, por essas coisas que podem, às vezes, explodir aqui ou ali, mas tomem consciência, se apoiando sobre mim que tudo isso passará e não é nada comparado à paz que vocês

podem viver, que isso seja seu estado, que isso seja o estado do mundo. A paz de minha Presença é a paz de sua manifestação ainda na superfície desse mundo. Não existe nenhuma impaciência, nenhuma intolerância e nenhum conflito. É nesse momento que vocês estão plenamente presentes no mundo, presentes em si mesmos, e ausentes de toda história e de toda pessoa.

A Vida, em sua Inteligência, em seu instinto de Luz, lhes propõe exatamente o que é necessário, não para o seu conforto corporal ou seu conforto social, ou relacional, ou afetivo, mas bem mais para o conforto do que vocês são, que não vê nenhuma diferença. Aqui mesmo, aqui onde vocês estão, no coração do próprio sofrimento que pode ainda existir para alguns de vocês, se encontra a Paz. Não parem pelo sofrimento, qualquer que seja, não se deixem desviar pelas reivindicações do efêmero.

Descobrir a Paz é viver a fé absoluta que não depende justamente de nenhuma crença. Além desta fé é a certeza mesmo dessa fé, porque vocês são seres reconhecidos, e em seu reconhecimento, vocês me reconhecem. E qual momento pode ser mais importante para uma mãe do que apertar seus filhos em seus braços quando ela não os vê na carne desde muito tempo?

Então sem dúvida, mesmo lhe chamando, minha carne não é só carne, mas minha forma é bem real para vocês. Lembrem-se que sem doçura, doravante, vocês terão dificuldade para avançar onde quer que seja. Sem benevolência, vocês correm o risco de se sentir sozinhos, então com benevolência, mesmo que vocês se sintam sozinhos, vocês constatarão que nunca estiveram sozinhos, que nunca vocês estiveram abandonados, e que somente seu olhar, ligado ao peso desse mundo, não reconheceu minha presença em vocês.

Hoje as coisas são diferentes. O conjunto da Confederação Intergaláctica dos Mundos Livres se mantendo o mais próximo da Terra, velando e orando com vocês, na espera dos sinais celestes, na espera da melhor circunstância – quer dizer a mais doce possível – para a sua alma e para o seu Espírito, para lhes permitir estar tranquilos, em quietude, a fim de estar quando chegar à hora, no mesmo estado, na mesma Liberdade, no mesmo Amor.

Então o Amor se tornará estável, ele não se tornará mais somente uma função nesse mundo de seus desaparecimentos, de seus alinhamentos, de suas meditações ou de suas orações. Sua vida inteira, aqui mesmo, nas etapas que se desenrolam agora, sua vida permanecerá centrada sobre a Paz, sem esforço. A doçura do Feminino sagrado não se expressando mais

através da co-criação consciente somente, mas diretamente em sua carne, virá magnificar a paz e a alegria de seu coração. Vocês tremerão, suas lágrimas correrão, porque esta bênção é aquela que eu desejo realizar em vocês, se vocês me abrirem a porta. Eu lhes tenho dito, eu venho consolá-los, eu venho, sobretudo, apertá-los em meus braços. Aceitem isso, se lhes for possível, desde agora. Eu venho aliviar o que vocês têm a percorrer, eu venho aliviar seu corpo e aliviar sua consciência, a fim de que este efêmero não possa ser mais qualquer obstáculo à Verdade e ao Amor.

Então se isso lhes parece complicado, não hesitem em me dedicar o que vocês quiserem, uma imagem, uma flor, um altar, uma estátua, mas não sejam tolos, isso é simplesmente um meio para seu efêmero de aproximá-los de mim, e eu me reaproximarei de vocês. Eu não lhes peço para criar rituais, para recitar orações, mas de ter um lugar na sua consciência, como ao seu redor. Oh, vocês não têm necessidade de dispensar o que quer que seja, nem de consagrar um grande templo, uma simples imagem pode ser suficiente. Esta imagem não é nada, mas ela representará, para seu efêmero, um suporte, não para o que vocês são, é claro, e vocês sabem muito bem que quando seu efêmero - o que resta no nível dos hábitos, o que vocês têm a assumir na superfície desse mundo -, mesmo que vocês recusem, é muito sensível à materialidade de uma imagem, de uma estátua, de uma flor. Apõem sobre disso sem nenhum escrúpulo, mas permaneçam simples.

Desde o momento em que vocês me tiverem dedicado uma representação qualquer que ela seja, que para vocês, no efêmero pode ser importante, então vocês liberarão seu corpo do Ser, sua Eternidade, porque eu estarei imediatamente aí, mesmo que vocês não me ouçam, mesmo que vocês não me vejam e mesmo, eu diria, que vocês não me sintam. Vocês constatarão então, que desde o momento em que vocês pensarem em mim, mesmo que vocês tenham necessidade de um suporte, então eu aparecerei em seu coração para consolá-los.

Eu não tenho necessidade de palavras. Às vezes vocês terão a chance de poder ouvi-las, mas elas não serão diferentes disso que lhes digo agora: “Você é meu filho e você é a carne da minha carne, como eu sou a carne da sua carne”. Isso não vai num único sentido; no Único não existe direção, só há o que é, aí onde reina o Amor eterno, aí onde reina a Paz eterna e onde nenhum peso pode subsistir, onde as resistências derretem como a neve no sol, porque o sol de seu coração está iluminado e mais nada pode ser congelado nem parado.

Então isso que eu quero dizer por aí pode se resumir em uma frase: antes mesmo do meu Apelo, desde hoje, eu estou com vocês, concretamente, não em alguma parte numa crença, mas bem mais na evidência do seu coração. Venham se juntar. Regozijem-se vocês mesmos. Não sejam mais seduzidos pelas interações desse mundo. Não as rejeitem, as aceitem, mas não estejam fora da Paz e da Eternidade. Este efêmero, o seu como o de cada um de meus filhos, só tem necessidade de uma coisa – que se tornará bem mais primordial do que o dinheiro e a segurança material, ou mesmo do que uma casa – é do Amor e da minha Presença.

Quer vocês sejam budistas, muçulmanos, ateus, não representa para mim estritamente nenhum obstáculo, porque eu respeito totalmente tudo o que restar de crenças e de inexperiência. Eu não venho para julgar, eu não venho não mais cortar, esse não é meu papel, mas eu venho consolar, a fim de que a Paz não seja mais instável, a fim de que a Paz os reforce, se eu posso dizer, em sua liberdade interior e em sua eternidade.

Então eu lhes digo como lhes disse meu Filho: estejam em paz no alvoreço do mundo. O Amor preenche tudo, quer vocês tenham consciência ou não, e sobretudo, se vocês estão abertos, independentemente de sua vontade pessoal e de sua história pessoal. Na Paz não há nem rancor nem olhar viciado, se eu posso dizer, sobre qualquer um dos meus filhos. Coloquem claramente, em alguns momentos de sua vida, de seus dias, coloquem-se tranquilamente e escutem, não o que dizem seus pensamentos, não o que lhes diz sua história, mas ouçam no silêncio de seu coração, o que canta sua Mãe – e o que canta também o seu coração em uníssono.

Meus filhos, eu lhes digo, alegrem-se. O que quer que lhe seja dado a ver ou a viver, isso não é nada. E lembrem-se que se isso não é nada, então vocês não são nada senão este Amor desconhecido sobre a terra, e que, portanto, está em manifestação. Este amor não depende, vocês sabem, de nenhuma história nem de nenhum laço, ele é a Liberdade total da consciência. Então mesmo que chegue a vocês viver circunstâncias dolorosas, em seu corpo, em sua vida, não esqueçam, mais do que nunca, que eu estou aí para esperar que vocês se voltem para mim, eu lhes digo, além de toda religião e mesmo de minha história em relação a esse mundo, em relação à minha encarnação enquanto Maria.

Os Elementos devem se pacificar em vocês, por eles mesmos, não por qualquer vontade, mas pelo reconhecimento do Amor, de minha Presença se

vocês quiserem. Desde este momento, vocês sentirão uma paz que não se compara a nada e que pode mesmo ser muito surpreendente porque nessa paz não há lugar para qualquer conflito, que isso seja diante das diferentes partes de si mesmos como com o mundo, como com o que dele chega, como perto de cada irmão e cada irmã, pode ser considerado um inimigo. Não há outro inimigo senão vocês mesmos com vocês mesmos, enquanto vocês considerarem ser efêmeros.

O Amor não tem necessidade de apoio, não tem necessidade de história, não tem necessidade de corpo, não tem necessidade de dimensões. É tudo isso que vocês estão em vias de viver, de redescobrir, às vezes com assombro, às vezes com medo, às vezes com alegria, mas as reações não são importantes, porque a evidência é tal que no momento do meu Apelo, eu lembro, ninguém poderá ignorar porque as Trombetas me precederão e as Trombetas semearão o terror para aqueles que estão voltados à matéria e a alegria para aqueles que estão voltados, mesmo sem vive-lo, em direção à Eternidade, em toda liberdade. Eu sou nesses tempos especiais, aquela que coloca fim ao erro, a todo sofrimento, a todo desequilíbrio, mas não vejam minha ação como uma ação vinda do exterior de vocês porque, enquanto carne da minha carne, eu estou evidentemente em vocês, e eu estou em algum lugar em vocês.

Então deixem se magnificar e aparecer esse Feminino sagrado a fim de viver totalmente, antes mesmo do espaço de resolução coletiva, a Graça da Nova Tri-Unidade, celebrar não mais os casamentos lá do alto ou os casamentos terrestres, mas celebrar sua Ressurreição nas esferas da Eternidade, aqui mesmo através dessa carne. Seu coração é transpassado por este Amor, e então tudo se desvanece. Vocês não podem mais se agarrar a nada. Deixem tudo, pensando em mim e aí vocês verão que nunca houve separação nem mesmo porta. Então nesse momento vocês exclamarão: é tão simples.

O Amor é tão simples. Isso é apenas o lixo de todas as histórias através das quais vocês buscam o Amor, em vocês como ao redor de vocês que lhes distancia do Amor. O Amor, não é o buscar, o Amor é se reconhecer, antes de qualquer coisa. E vocês se reconhecendo, vocês reconhecem o conjunto da criação, o conjunto do que vocês viveram, do que nós lhes transmitimos, que isso sejam as técnicas, os acompanhamentos, ou simplesmente nossa Presença.

Vejam vocês, meus filhos, desde agora eu não espero nada de vocês senão que vocês se reconheçam. Eu não venho lhes pedir nada. Dêem o primeiro passo com confiança, e eu lhes auxiliarei. Eu não venho levá-los, não mais, do outro lado, mas eu posso ser, de alguma forma, a testemunha e o catalisador deste Amor que vocês são e que nos une na Liberdade e na lei do Um.

Eu os lembro que vocês não têm necessidade de nada, e que quando vocês tiverem terminado de jogar com sua história, sua pessoa, quando vocês tiverem deixado de tentar, de tentar ainda melhorar o que quer que seja, vocês soltarão e eu estarei aí para recolhê-los, não para pará-los, mas para testemunhar o que vocês vivem.

Meus filhos, meu coração de mãe nunca exultou tanto como agora. Minhas irmãs Estrelas, os Anciãos, os Arcanjos, o conjunto dos povos da Confederação Intergaláctica dos Mundos Livres está num estado, eu não diria de excitação porque isso não quer dizer nada para nós, mas de alegria. Lembrem-se que nós não somos submissos, mesmo nos aproximando de vocês, na mesma linearidade de tempo. Nós já dissemos há muito tempo, que tudo estava cumprido, e restava apenas se conscientizar e viver. Mas daqui onde nós estamos, nós sabemos que tudo está cumprido e nós vamos, na medida do respeito da liberdade de cada um como do coletivo, tentar, nós faremos regularmente agora, nos manifestar sob forma velada. Que isso seja nas nossas naves ou fora de nossas naves, nas formas de suas nuvens, só se trata de nós.

Não vejam uma tecnologia humana ou extraterrestre como vocês dizem, mas o milagre de nossa Presença no seio mesmo de seus céus, em seu coração e em suas vidas. A chance que nós temos, vocês e nós, é que o tempo que se desenrola sobre esta terra nos deixou, como vocês dizem, o tempo de suavizar o que está aí, de suavizar de tal maneira que, em certo ponto, tudo o que foi anunciado se revelará sob seus olhos ao mesmo tempo, de maneira súbita, às vezes sentida como brutal e violenta. Mas não há melhor maneira de atordoar quem tem medo, porque o atordoamento do medo, qualquer que ele seja, faz relaxar. Nesse momento vocês não estarão mais em luta, em oposição, não haverá nada ao que se agarrar, se não for o que vocês são. Então muitos de vocês, antes mesmo do meu Apelo, antes mesmo das Trombetas, desde esse dia, viverão a verdade de seu ser.

Para aqueles, para todos aqueles que nunca viveram nada como energia, como vibrações, como consciência, para todos meus filhos que estão desviados de mim, da Luz, do Amor, isso vai se tornar mais do que evidente, eu diria mesmo, do que para vocês, porque vocês, vocês têm menos necessidade, que estão aí, que me escutam, que me lêem. Sem dúvida, como eu havia previsto, eu poderia consolá-los em caso de necessidade, mas qual é o filho que tem mais necessidade de mim, não é aquele que está desviado de mim e aquele que tem me ignorado, aquele que só tem procurado a ganância, a possessão qualquer que seja ela?

Vocês que estão abertos, lembrem-se dos anos que decorreram, ou os meses, ou as semanas, desde sua abertura. Observem os momentos, os instantes de Graça, as experiências que vocês viveram. Não acreditem em nada, deixem-se levar e eu os levarei, não para evitar que sejam fatigados, mas verdadeiramente para colocá-los na Alegria, no Coração e na Paz aí onde vocês estão, em seu lugar.

...Silêncio...

Não esqueçam que toda mãe está em contato com o seu filho; quer seu filho esteja perto dela ou longe, não muda nada. O coração de uma mãe é completamente capaz de reviver eternamente suas lembranças, sem sofrimento, mas por estar no Amor, não por apego, mas por Amor que é emanado dela espontaneamente elevando, educando, qualquer que tenha sido a dureza desta educação, quaisquer que tenham sido talvez as deficiências, as negligências aparentes. O coração de uma mãe não pode ser manchado de nenhuma maneira. Então o que quer que vocês pensem, o que quer que vocês tenham vivido, isso não é nunca um obstáculo para vocês reconhecerem vocês mesmos nesta doçura e nesta paz. Tudo o que não é doçura, tudo o que não é paz, não está simplesmente esclarecido, não vivificado ainda pela Vida eterna.

Vocês não têm necessidade de tempo, portanto, não há mais nada urgente. Vocês não têm necessidade de buscar, vocês não têm necessidade de resolver senão as ocupações de sua vida efêmera, mas no interior de vocês, tudo já está cumprido e resolvido. Mesmo que vocês não tenham percebido nada, é tempo agora de perceber. Não há meio melhor do que pensar em mim, de me evocar. Não me peçam nada, eu sei pertinentemente o que tenho que fazer; abram-me simplesmente a porta e não se preocupem com nada.

Então meus filhos, nesse momento mesmo em que vocês me escutam, nesse momento mesmo em que vocês estão aí, nesse momento mesmo em que vocês lêem, eu já estou aí. Tenho confiança, mesmo que vocês não percebam nada, ou que vocês percebam a intensidade. O importante não é mais sua percepção e seu conhecimento nesse nível, mas seu próprio reconhecimento do que vocês são além de toda forma. Vocês são o Amor, encarnado como não encarnado, não muda nada. Como isso lhes foi dito, vocês são os não-nascidos, os sem-forma, a Eternidade, a Graça eterna, quaisquer que sejam os pesos e as máscaras que lhe parecem cobrir o que quer que seja.

Eu vim lhes dizer também que qualquer coisa que afete vocês em qualquer nível que seja, desde agora, só está aí para ser o agulhão de nosso reencontro e o agulhão de seu coração, a fim de que ele se abra, e não esqueça que o coração é ao mesmo tempo a fonte de toda vida e a fonte de toda manifestação – e esta fonte não é nada senão outro de vocês. Então o Juramento e a Promessa não são de fato uma fonte exterior em relação a vocês, mas a fonte do que vocês são.

É isso que durante todos esses anos, e mesmo no seio dos meios oficiais da época, minhas aparições que, como eu já havia dito, não eram eu mesma, exceto para alguns, mas pouco importa, a mensagem é sempre a mesma. É claro, de evocar minha Presença, de sentir minha Presença, reenviando vocês, claro, à história da Terra, mas não viam outra coisa senão a imagem da Verdade vivida sobre a cena do teatro desse mundo.

Em minha presença, vocês não podem manter nenhum véu, nenhuma ilusão, e vocês não podem se subtrair da verdade; é para isso que eu lhes comprometo. Não há nenhum preço a pagar, há tudo a receber, não segundo sua pessoa, mas segundo o dom do Amor, o dom da Graça. A Liberdade e a Verdade não têm nenhum preço e nada pode compra-la, ela está adquirida por vocês.

Então neste instante, em todo instante que seguirá, que isso seja com um suporte, pela oração ou simplesmente pelo silêncio, eu lhes assisto. Eu não os conduzo, eu estou aqui e isto é suficiente se vocês estão aqui também. Todo o resto são apenas disparates, porque o Amor é tudo desde o instante em que vocês não são nada, desde o instante em que não há nenhuma reivindicação, exceto esta tensão em direção ao Amor e em direção ao abandono que realiza seu estado de Luz além mesmo da forma eterna.

...Silêncio...

Vocês são a consciência pura, como vocês são a a-consciência. Vocês são o mundo, vocês são o Amor; vocês são o filho que chora e o filho que ri; vocês são o velho que se apaga na paz ou no sofrimento. Mas tudo isso são apenas os jogos, em verdade vocês são apenas o Amor que engloba todo o resto.

É para isso que eu venho convidá-los agora, a se colocar, a depositar os fardos, que isso seja aquele do corpo como aquele da vida sobre no seio desse mundo. Eu lhes convido a depositar os pesos, vocês têm apenas que deixar para isso, vocês não têm necessidade de compreender, vocês têm apenas necessidade de se reconhecer. Não há mais véus, vocês têm apenas que retornar e o Silêncio estará aqui, e a Paz estará aqui e eu estarei aqui e vocês estarão aqui, não através de qualquer máscara, não através de qualquer pensamento que seja, mas como a única verdade inefável que não pode sofrer nenhuma oposição, nem nenhuma contestação, porque isso é evidente. Então se em vocês hoje esta evidência não está presente, não se culpem, não se preocupem com isso. Retornem a vocês e eu lhes estendo os braços, e eu lhes aperto sobre o meu coração, vocês se cobrem então com o Manto Azul da Graça a fim de que vocês descubram sua Liberdade, aquela que não pode ser entravada por sua história, por suas alegrias, por suas dores.

Esse momento é um momento importante, além mesmo de minha Presença, porque é de seu reconhecimento que se trata. Nesse momento vocês dirão: como é simples. E quanto mais vocês sentem que é complicado, então virá o momento em que isso parecerá terrivelmente simples, terrivelmente evidente, e vocês verão então os últimos restos de estratégias de defesa da história da pessoa se colapsando como um castelo de cartas, não podendo mais se manter diante de vocês não podendo mais emergir no seio de sua vida nesta carne. Aqui está a liberdade, ela não está em qualquer outro lugar. Esta liberdade que lhes dá também a consolação, a fé, a esperança e sobretudo a caridade de ser o que vocês são.

Então todos os problemas, as vicissitudes da vida que estarão para resolver, em qualquer situação que seja, lhes aparecerão porque elas são uma responsabilidade a cumprir, mas isso não tem nenhum peso, nem nenhum efeito sobre sua paz e sua alegria; e isso é muito concreto. E eu lhes diria, eu também: “não acreditem em mim, meus filhos, eu lhes peço para ir e viver”, como no momento em que uma mãe coloca um filho diante de sua liberdade,

o momento em que o pássaro coloca seu filhote fora do ninho, sabendo que ele vai necessariamente voar, mesmo que ele não saiba. É a mesma coisa.

Eu venho a vocês para lhes dizer sejam livres, livres de tudo, mas simplesmente assumam sua corporeidade, seu efêmero, até o final, mas com leveza e graça.

No momento do meu apelo, então, isso será a felicidade. Desde o instante em que vocês ouvirem os sons do céu e da Terra, então tudo desaparecerá: a história, os pesos, desaparecerão. Vocês dormirão então com confiança, vocês reencontrarão então quem vocês são, como quando vocês vão dormir. Não se preocupem com nada, nem com o seu corpo, nem com seus irmãos e irmãs em outros lugares sobre a terra, nem com seus animais quaisquer que sejam, tudo acontecerá maravilhosamente. E hoje vocês testam em vocês mesmos, em sua vida efêmera, como se desenrolarão para vocês esses três dias.

Então se existe um sofrimento, sobretudo não procurem nada, senão é claro, cuidar deste sofrimento, mas não procurem explicações, de graça, no seio da Luz, ou de culpa, ou de falta do outro. Tudo isso são apenas as interações que não têm lugar de ser diante da majestade do Amor. Mas amem-se integralmente. Eu não falo de sua forma ou de sua história, mas eu falo do que vocês são e também do que vocês não são, quer dizer o Todo, o grande Todo, contendo todos os tempos, todos os espaços, todos os mundos, absolutamente tudo o que pode um dia ser manifestado ou que foi manifestado.

Lembrem-se que a história de sua vida tem necessidade de complexidade, porque se fosse simples e óbvio, vocês não teriam visto que estavam vivos. Então hoje, e, sobretudo, se para vocês isso é duro, eu não falo para os meus filhos que estão aqui, que estão despertos, eu falo, sobretudo a todos aqueles de vocês que me ignoram, a todos aqueles de vocês que não desejam de coração. Somente o medo faz escudo e seu coração ainda é bem maior – se para tanto eu posso falar assim, porque é o mesmo coração – que vocês puderem imaginar ou temer.

...Silêncio...

Vocês sabem, as palavras têm menos importância do que antes, somente contam sua Presença e minha Presença, somente contam o que vocês são,

além de todo ser, além de todo Si, além mesmo de toda Luz, e, sobretudo bem longe de qualquer história que isso seja.

...Silêncio...

Não esqueçam jamais, para lhes ajudar no que se desenrola, não esqueçam de fazer silêncio por alguns momentos, o silêncio de suas observações, o silêncio de suas palavras, que isso seja em sua vida ou na natureza, que isso seja com os povos da natureza, que isso seja com vocês mesmos, que isso seja com o outro, seu amor, seu filho, seus pais ou aquele que resiste. Não esqueçam que o silêncio põe fim automaticamente à expressão da pessoa – o silêncio das palavras, o silêncio do olhar também. Ver além da aparência da forma nesses momentos da Terra que vocês vivem, necessita, às vezes, fechar os olhos a fim de não ser mais perturbado pela aparência ou pelo que é dito. Quando vocês têm a ocasião, coloquem-se nesse silêncio e nessa ausência de olhar. Voltem seu olhar em direção a vocês e lembrem-se que não há nada a ver, que há apenas a viver e a provar.

Pensem em mim como um último resgate nos momentos em que vocês sentem que o silêncio é feito, que nada se imprime sobre sua tela mental, que os pensamentos se tornam raros e que a paz se instala. E guardem que vocês não têm nada a fazer senão manifestar esse silêncio e toda expressão de vocês mesmos.

Eu não lhes peço para se retirar, mas simplesmente de pensar diversas vezes por dia. E se vocês pensam, vocês verão por vocês mesmos que todas as dificuldades de seu corpo e de sua vida se apagarão por elas mesmas diante da majestade do Amor. Mas não esqueçam que nesse momento, vocês não têm nada a fazer senão fechar os olhos e fechar sua boca, vigiar e orar. E vocês constatarão não as manifestações, mas bem mais o efeito direto sobre a paz interior que não depende de vocês. Aí está o maior presente da vida para ela mesma: sua restituição à sua Liberdade.

...Silêncio...

Encontrem, como isso foi dito, o momento presente. O encontrar não é procurar, mas se instalar, aí onde não há nenhum espaço para o pensamento, para a pessoa, para uma história, para um sentimento. Se aproximando dessa paz, desta vacuidade se posso dizer, na medida em que isso crescer, a Evidência aparecerá em sua nudez, além da minha Presença e da sua. Então vocês reencontrarão realmente, pelo viver, esta Ausência, este Absoluto, este

Último, pouco importando as palavras. Se isso lhes perturba, então viverão que vocês e o seu Pai são Um, que vocês e o mundo são Um, que vocês e as dimensões são Um, e que além desse Um há isso sobre o que se apóia toda vida, e que está além da Luz, que é a fonte de Amor, mas que não é a Fonte.

Meu coração de mãe bate em cada um de vocês e é normal agora que eu me dobre de algum modo à cabeceira de todos aqueles que não me reconhecem, no coração de todos aqueles que provam o sofrimento; eles têm mais necessidade de sua Mãe do que vocês, mas eu estou aqui também para vocês – eu lhes disse, eu não faço diferença. Eu estou em todo lugar ao mesmo tempo, além de estar em seus céus agora (da Terra), minha Presença se revela a cada um de vocês no Silêncio, na humildade, na simplicidade, neste espaço onde não há nem reivindicações nem interrogações. Eu espero vocês porque vocês estão com vocês. Então meu coração de Mãe não tem outra grande coisa a lhes dizer, tudo foi totalmente dito, vocês têm sido tão informados, quer vocês estejam aqui ou em outros lugares.

...Silêncio...

Então acolham a Paz a fim de que nenhum medo possa retomar o que quer que seja. Isso é importante, não para um futuro talvez, porque vocês são todos os filhos da Eternidade, os filhos da lei do Um, mesmo que vocês sirvam outra coisa.

...Silêncio...

Permita-me, onde quer que você esteja, aqui ou em outros lugares, depositar sobre seus ombros o Manto Azul. Permita-me apertá-lo sobre o meu coração. Permita-me restituir a sua Liberdade. Permita-me cantar para a sua ressurreição.

...Silêncio...

Meu filho, meu filho, você é o Caminho, a Verdade e a Vida nesta forma, como em toda forma, como no sem-forma e no não-nascido. Em toda parte, eu te amo. Em toda parte, você é o Amor.

Então eu lhe digo, quando você quiser. Desde que você desejar, desde que você se sinta pronto, ou mesmo se você não se sente pronto, ouse.

...Silêncio...

Como o filho que mesmo quando faz uma estupidez, pode chamar só sua mãe, é o mesmo.

...Silêncio...

Eu sou Maria, Rainha dos céus e da Terra. Eu sou o Coração do seu Coração. Eu te abençôo.

E eu não lhe digo até breve porque lembro a você, eu já estou aqui em você. Em breve você me ouvirá. Quando o momento chegar e cada dia você sentirá mais iminente, meu Apelo se fará mais intenso, antes mesmo do Apelo coletivo.

Revele-se, eu te amo. Revele-se, eu estou em ti.

...Silêncio...

JESUS-CRISTO

Eu e meu Pai somos Um. Que a Paz seja sobre vocês todos.

...Silêncio...

Juntos, em Unidade de Amor, em cada um de vocês, Filhos Ardentes do Sol, eu saúdo vocês. Instalemo-nos juntos aqui, no coração e acolhamo-nos na Paz de Cristo.

...Silêncio...

A cada um eu me dirijo com a mesma intensidade e a mesma verdade. Juntos nós vigiamos e oramos, rendendo graças ao Amor e a Vida. O tempo de meu retorno é chegado entre vocês. Não me busquem numa forma, busquem-me em espírito e em verdade. Eu estou aqui em espírito e em verdade. Eu me dirijo a você, Filho Ardente do Sol, filho do Verdadeiro e do Único, no perecível de sua forma como no eterno de seu coração. Eu venho lhe dizer: “Levanta-te”.

No tempo em que se cumpre sobre esta terra o conjunto das profecias as mais antigas como as mais recentes, o tempo para o seu despertar definitivo e é isso que você vive. Em toda circunstância da sua vida como em toda circunstância de sua consciência atual eu bato a sua porta, a fim de que você me ouça e abra. Eu venho cortar, se você estiver de acordo, o que pode lhe dar a ilusão de estar ainda retido na sedução desse mundo.

Eu lhe havia dito a mais de 2000 anos e eu lhe repito hoje: “Você está sobre este mundo, mas você não é deste mundo”. Sua forma nesse mundo toma sua essência nesse mundo, mas seu Espírito não está sujeito, de nenhuma maneira. Eu venho convidá-lo a se aceitar. Na hora em que minha Mãe vai em breve nomeá-lo e chamá-lo, na hora em que Miguel continua a trabalhar no céu e a tocar a terra agora, na hora em que sua Terra liberada onde você está elevado em outra oitava, aquele que o convida à escutar os Elementos da terra como os Elementos de seu corpo tentando cantar em uníssono com a revelação do Éter, da revelação da Eternidade.

...Silêncio...

O calendário do tempo da Terra chega a seu término. Rejubile-se; rejubile-se da Verdade, rejubile-se da Eternidade, rejubile-se no Amor. Este Amor, que não conhece nada e não reconhece nada do que você vê no seio do efêmero, porque não pertence a essa Liberdade e o que é esse mundo, se revela a você desde agora totalmente, não deixando mais nenhum espaço, nem dúvidas, nem de sofrimento, nem de apego a esse mundo onde você é colocado e que não o tem.

...Silêncio...

Muito breve, em termos de tempos terrestres, você poderá lavar suas roupas de eternidade em meu sangue, aquele do sacrifício do que passou, pela glória da Eternidade, para a beleza da Verdade e para a magnificência do Amor em encarnação, em seu coração como sobre esse solo onde seus pés estão colocados.

Então deixe-se lavar de toda ofensa ao Amor, de toda ofensa a Vida, não para si-mesmo, porque desde agora você não pode nada senão reconhecer o que você é. Todo o resto, mesmo se apegando a si através de um sofrimento qualquer que ele seja, só faz a realidade de lhe mostrar que ele está prestes a soltar.

Você, digno Filho Ardente do Sol, onde nenhuma tarefa pode permanecer, você onde nenhuma resistência pode se opor, dando-lhe a Vida, não aquela que você conhece, quaisquer que tenham sido os prazeres, quaisquer que tenham sido as lições. O Amor não tem necessidade de lições, é isso que você realiza agora. Você não tem nada a aprender, você não tem nada a superar, você não tem nada a conquistar na Paz de seu coração, na Paz do Cristo.

Confie-me seus sofrimentos e suas dores, fale-me de coração a coração, além de sua forma e de minha forma passada. Confie, confie-se a mim como você confia seu efêmero ao Eterno, mostrando pelo mesmo sentido do seu sacrifício, o sentido da Liberdade e do Caminho de Amor.

Este Amor que você é não encontra nenhum equivalente na superfície desse mundo, que isso seja em seu ser amado, que isso seja no olhar a natureza e dos povos que a habitam, tudo isso só tem representado a aproximação desse Fogo devorador do Amor e do Espírito.

Então, você descobre a Liberdade, vindo colocar fim a ignorância disso que você é em verdade. E em verdade eu lhe digo, você é Único; em verdade eu lhe digo você nunca nasceu; em verdade eu lhe digo você nunca poderá morrer. Em verdade eu lhe digo você não é nada disso que aparece sobre a trama de sua vida ou sobre a trama de sua consciência porque no Amor verdadeiro, não existe lugar para o menor sofrimento e o menor conflito. O conflito e o sofrimento estão ligados apenas ao nascimento, neste período, real e concreto, de sua humanidade e de sua eternidade.

A humanidade da qual eu falo não é o humanismo dos mestres desse mundo que não tem mais nenhuma mestria e que, obrigados e forçados, se apagam de uma maneira ou de outra diante da potência do Amor em manifestação e que você encarna. Você não tem nada a dizer nem a repetir, você não tem nada a demonstrar, você tem simplesmente que estar aqui, despojado e nu, presente em sua eternidade, ausente da forma embora mantendo a forma.

Então sim eu lhe digo: “Levante-se, fique de pé”, porque nunca você poderá se deitar diante do que quer que seja ou de quem quer que seja você, Filho Ardente do Sol o qual o Fogo Ígneo vem revelar, esclarecer e transcender o que deve se jogar para você sobre a tela de sua consciência, sobre a tela de sua vida.

Nesses momentos finais da Ilusão, cada um de vocês vai reencontrar o fio de sua liberdade no Absoluto, na Fonte Una, na ardência de seu Sol Central. Deixe a Graça lhe descobrir, deixe a Vida em Cristo, no Amor, no Um, preencher cada interstício de sua vida. Não resista a você mesmo, não resista a nada e torne-se a rocha que você é na ardência do sol de seu coração.

Então sim eu venho lhe ver – como um ladrão na noite, isso você sabe -, mas antes de tudo, com lucidez. Não me prenda a história desta terra, não me prenda a um cenário qualquer, esteja simplesmente de pé, esteja simplesmente aqui, como eu estou com você.

...Silêncio...

Lembre-se que é você e somente você que pode julgar e avaliar o que você é. E lembre-se que não há nada a condenar, mas tudo a perdoar, que não há nada a cortar, mas a se deixar transmutar.

Você que tem sido o servidor da Luz, hoje se sirva em abundância de sua eternidade. Não receie nada desse mundo, ele não pode mais nada para lhe

impedir de ser. Quaisquer que sejam as circunstâncias do lugar onde você vive sua força está presente, é a força do Amor, é a força do Informe, é a força da Eternidade.

Então afaste tudo o que pode mascarar e levante-se, anuncie o novo, não pelas palavras, não pelos gritos, mas pela majestade de sua Liberdade aqui mesmo nesse corpo. Você é o testemunho vivo de minha passagem sobre esta terra. Lembre-se de que você não tem nada a defender, não tem nada a demonstrar, a não ser a você mesmo e por você mesmo. Esteja somente aqui, de pé, nisso que a Vida lhe oferece como nisso que a Vida lhe retira, porque é nessas circunstâncias de ganhos ou de perdas que você pode se ver no que lhe atrai ou não.

Deixe a ardência de seu coração queimar as escórias e a inutilidade. Então você abrirá os olhos, seus olhos serão descerrados, não por sua vontade, mas pela evidência da Graça, da Liberdade e do Amor, aqui onde você está. Eu não vim hoje para tranquilizá-lo, você não tem necessidade. Eu não vim lhe anunciar o que quer que seja porque você vê por toda parte, em você como ao seu redor. Onde seu olhar se volta, o ciclo termina. Seja feliz, fique de pé e leve.

Eu não venho fazer sermões, eu não venho mais lhe julgar, eu venho simplesmente lhe propor de me juntar, se tal é sua escolha, nas moradas da Liberdade eterna, onde cada morada é sua morada, onde cada forma como cada mundo é só sua manifestação e sua expressão.

Eu não venho batizá-lo, eu lhe estendo a mão desde o instante em que você está inclinado a sua eternidade.

Não esqueça jamais que qualquer que seja o sofrimento desse mundo, o seu como aquele de seu irmão, isso passa e passará quanto mais rápido você se colocar de pé em sua dimensão de Filho Ardente do Sol e não mais enquanto um personagem, com seus desejos e suas gesticulações.

...Silêncio...

Eu venho lhe apresentar a Igreja do céu que não pode ser corrompida como a Igreja da terra é atualmente. Os tempos estão cumpridos e os tempos chegaram de restabelecer e de restaurar a Verdade. Nenhuma mentira poderá mais ficar de pé, nenhuma mentira poderá mais esconder o que quer que seja do Amor. Eu lhe convido assim a nada esconder de si mesmo.

Eu venho convidá-lo a lavar suas roupas. É o tempo, e é ainda tempo. Então assim você será revestido de sua coroa de Glória, então assim você só poderá ficar de pé na Graça do Amor, da Luz e da Verdade. E eu lhe repito hoje: “Estar de pé, é ser feliz”. Felizes os simples de espírito, eles não conhecerão mais a morte e sua ilusão, e seu cortejo de sofrimentos.

Você coroado de glória de sua eternidade, você, meu irmão e meu amigo, onde eu estou, de onde eu venho, e quem quer que você seja no jogo desta vida, eu lhe vejo e eu te amo. Reconheça-me e você absolverá a si mesmo de suas próprias culpas, você absolverá suas experiências infelizes e você ultrapassará suas experiências felizes.

Então viva, viva sua eternidade desde agora, não espere nada e não espere porque o relógio do tempo não poderá mais em breve avançar, lhe colocando na imobilidade. Lembre-se que nesses eventos, você não pode controlar nada nem dirigir nada, mas você pode simplesmente se apagar diante de sua majestade eterna e diante da beleza, porque não há nada a não ser ver em eternidade como a beleza, onde nada pode ser separado, onde nada pode ser dividido nem mesmo desviado.

Então, você que foi chamado de uma maneira ou de outra a esta Eternidade que você é, você que já respondeu ao chamado ou que diz não ter recebido, eu lhe convido ao banquete do Céu, eu lhe convido ao banquete da Eternidade onde nunca mais você terá sede, onde jamais você terá fome. Isso é agora, e isso, você pode constatar mesmo no seio do efêmero de sua forma, porque o milagre da transubstanciação se produz agora. Seu corpo de Luz eterna assumiu o comando de seu corpo efêmero embora mantendo essa forma que está morta já, qualquer que seja sua idade, porque nunca ele pode durar.

Eu lhe convido a leveza, de ser o não-ser, eu lhe convido ao Amor sem fardos e sem desvio e eu lhe digo meu irmão, Paz sobre você. Eu dou minha Graça, eu lhe dou o perdão. Eu lhe dou a Liberdade. Acolha meu presente, acolha meus presentes, eles não são nada além do que o que você tem; eles são exatamente de toda eternidade.

Você não deve nada a esse mundo e ele não lhe deve nada, você tem apenas que cumprir o que falta ainda percorrer do tempo que não está parado, mesmo que para você ele está parado. Ouçam, ouçam além de minhas palavras o que lhe é dito, o que lhe diz a Vida e o que lhe dá a ver o mundo.

Não sejam mais tolos de qualquer apego, que isso seja ao que passou e que morrerá, e que já morreu.

Não olhe atrás a fim de não se tornar como a mulher de Loth. Não defina nenhum futuro porque a vida se ocupa disso e o Amor é Inteligência, como a Luz. Esteja disponível totalmente para si mesmo, além de todo divertimento, de toda ocupação ou preocupação, além de toda responsabilidade que você tem a assumir no seio desta forma. Eu não digo para não fazer, mas ver qual é a fonte desse fazer, a fonte de ser e a fonte da Vida.

Alivie-se. Este alívio não é um alívio das obrigações de sua vida, mas um alívio definitivo do que você é abrindo ao duplo batente de seu coração a minha visita e a sua própria vinda em Eternidade sobre o efêmero desse mundo.

Não se deixe mais abusar por tudo isso que aconteceu porque você não tem seu apego ao que acontece, porque você é Liberdade onde nada pode ser apegado, onde nada pode ser obrigado.

Hoje eu lhe digo, tudo está cumprido no seio mesmo da matéria e é isso que aparece em uma duração necessária e suficiente que somente nosso Pai conhece. Atravesse sem olhar para trás, nem mesmo para frente, o que a Vida lhe faz atravessar. Não fuja de nada, não evite nada, mas perdoe. Dê-se a si mesmo a Graça; doe a cada um, aqui ou onde sua consciência ou seu olhar se colocarem, dê a Paz e faça dom da Graça. Levante-se e olhe antes de tudo dentro de você, e olhe tudo o que você tem para olhar que, portanto, só passa. Não pare nada. Minha Mãe está aqui para consolá-lo, eu estou aqui para lhe repetir levante-se afinal.

Lembre-se também, enquanto Filho Ardente do Sol, o que você faz a si mesmo como o que você faz a cada um, em verdade eu lhe digo, é a mim que você faz. Então, o único “fazer” útil hoje, o que quer que você tenha que enfrentar, para viver e para superar, quaisquer que sejam a intensidade de sua paz e a intensidade da manifestação da sua Verdade, nesse “fazer”, não tem nenhum “fazer” para fazer desde a pessoa, há apenas a dizer “sim”, um “sim” franco e massivo, irrevogável e irreversível ao Amor. Não aquele que você pode supor ou condicionar em qualquer circunstância que seja, mas justamente aquele que é verdadeiro, independente de todo apego, independente de toda seleção, de toda condição. Este Amor, este Amor verdadeiro, você não pode comparar nem mesmo medir porque ele irradia

em permanência, ele canta o Amor e a Graça sobre todas as circunstâncias de sua vida e desse mundo.

Minha presença nesse dia, entre Maria, minha Mãe e Miguel, o fiel servidor, vem é claro, ilustrar a Nova Eucaristia, mas nesse nível, a comunhão não é mais um ato de missa, mas um ato de Vida, que está presente em cada inspirar e em cada expirar, em cada olhar que você coloca, em cada emoção que você prova, em cada ideia que apenas passa.

Ouse estar, além de toda aparência, além de toda condição e de toda suposição.

Então como eu havia dito na minha chegada, eu lhe dou minha Paz, eu lhe dou a Paz de Cristo, e isso se reproduzirá em cada tempo, em cada sopro e em cada dia. Não se distancie mais de si, fique de pé.

Fique aqui comigo por mais alguns instantes. Você não tem mais necessidade de palavras, você tem apenas necessidade de ouvir – é isso que acontece no momento e cada dia. Como minha Mãe lhe disse, encontre alguns instantes – que não tem necessidade de serem medidos em horas, mas simplesmente em segundos, ou em um minuto -, desde que você tenha ocasião. Torne esta oração e este vigiar permanente o que quer que vivam seu corpo e seu efêmero. Não escute ninguém, senão seu coração, ele fala no silêncio, não tem necessidade de escolher entre isso ou aquilo, ele tem apenas que ser, de maneira irrevogável e definitiva.

...Silêncio...

Eu estou com você desde agora e pela Eternidade, o que quer que você pense e o que quer que você diga, porque eu sou também o que você é, você, o Filho Ardente do Sol.

...Silêncio...

E nós nos temos juntos de pé face a face, onde sua noção de identidade não seja mais se ela é ela mesma nesse corpo ou ela mesma em meu corpo, porque em seu corpo imortal e meu corpo imortal nós partilhamos o mesmo Amor. Nós temos compartilhado os mesmos sofrimentos e as mesmas alegrias no seio da encarnação e veja, através de sua vida como através da minha vida, o que é mais importante e o mais intenso hoje. Você é apegado

ainda ao que quer que seja ou você apresenta-se livre para lavar suas roupas no sangue do cordeiro?

Você não tem necessidade de palavras não mais, somente a Evidência é o testemunho.

Nenhuma palavra pode traduzir o que acontece no íntimo do seu coração como de meu coração. Lembre-se que você não tem ninguém a seguir, entretanto você pode me imitar, não nas sequências de minha vida, mas na intensidade do Amor.

Então, eu lhe repito mais uma vez, Paz a você e Paz em você. O quer que aconteça, a mesma Paz está aqui, mesmo que você pense o contrário e que você prove o contrário. Não permaneça na aparência nem na superfície, superar toda manifestação e todo sentir do que lhe perturba e o que lhe obstrui. Veja apenas o verdadeiro, não veja nada mais e você verá tudo, todas as soluções serão encontradas.

Então, prove a si mesmo que sua fé é operante, que esta fé no Amor que você é, está mais intensa e eficaz que toda técnica que você poderia aplicar.

Você é ao mesmo tempo o cinzel que cinzela a pedra, e a própria pedra, como a ausência do cinzel e da pedra. Guarde só a perfeição da percepção da sua consciência, a perfeição da forma qualquer que seja é passageira, só há que além de toda forma ou de uma forma livre que você não passará.

Você que nunca nasceu que nunca morrerá, que nunca em verdade sofreu, porque quem sofre senão este seu corpo, porque quem sofre senão esse que está destinado a desaparecer no momento da aparência da morte? Guardem esse que é verdadeiro. Deixe passar todo o resto porque nenhum sofrimento lhe pertence, mesmo que você viva com intensidade. Tanto mais que você não é seu corpo, tanto mais que você não é desse mundo, nenhum sofrimento é seu, você apenas o prova.

Veja além do que parece pará-lo às vezes em prosseguir em sua busca da Verdade. Olhe com intensidade o que você vive, a sua livre disposição, de maneira muito mais evidente do que quando da minha passagem sobre esta terra. Assim você poderá acolher não somente o Apelo de minha Mãe, mas a espada de Miguel sem ser afetado pelo que está cortado de você e cortado de você, pela Graça da Luz, pela espada de Miguel, pela Nova Aliança da Liberdade. Então, celebre conosco sua ressurreição sem demora. Que isso

seja amanhã ou depois de amanhã, mesmo que isso não seja aparente totalmente, levante-se e celebre sua ressurreição.

Meu amigo, meu irmão, no mesmo coração ardente, eu não tenho necessidade de outras palavras. Não há mais necessidade de palavras porque quando a Graça se espalha, quando a totalidade do Amor é revelada sobre a superfície desse mundo como é o caso, o que pode restar para você senão o silêncio no meio dos gritos desses e daqueles que não viram ainda a beleza? Então se levante vigie e ore da maneira a qual eu descrevi, fique tranquilo, permaneça na Paz eterna. Quer ela tenha aflorado ou quer ela tenha invadido, deixe-a ser o que você é.

...Silêncio...

Que a Paz seja sobre todos vocês. Eu lhes dou minha Paz, a Paz do Cristo. E aqui, no silêncio, nós comungamos, onde você estiver em qualquer momento.

...Silêncio...

E eu saúdo você e eu lhe rendo homenagem por ter atravessado as vicissitudes desse mundo. Eu lhe rendo homenagem pela coragem que você teve, e eu celebro em você sua ressurreição. Eu e meu Pai somos Um. Paz a você. Para sempre no Amor.

Paz a você. Eu lhes dou minha Paz como dei esta vida efêmera para sua eternidade, para lhes mostrar o que vocês eram há 2000 anos, vocês também, o que vocês realizam hoje. Aí estava o único sentido da História: sua ressurreição colocando fim no sonho desse mundo que não tem nenhum peso face da majestade do Amor. Eu amo você, eu amei você e eu amarei você além de todo tempo.

Meu amigo, meu irmão, una-se a fim de me unir.

Eu não lhe deixo. Mesmo que minhas palavras presentes se apaguem, elas permanecem em você, Fonte de Vida eterna, promessa de Eternidade.

...Silêncio...

Para sempre.

...Silêncio...

Graça.

MIGUEL

Eu sou Miguel Príncipe e Regente das Milícias Celestes. Bem-amados filhos da Lei do Um, que as bênçãos do Fogo Ígneo estejam sobre vocês.

...Silêncio...

Eu venho novamente me expressar nesse dia para especificar o que se acontece no corpo planetário como em seu corpo efêmero. Eis que há numerosas semanas o céu foi arado como, se vocês levantassem os olhos vocês poderiam ver, os meteoritos, os asteróides completando a obra de liberação e de perfuração da última camada isolante, fazendo com que desde agora, neste instante preciso, que isso seja no seu corpo efêmero como no corpo planetário que vocês chamam Terra, não possa mais apresentar oposição a instalação definitiva da Luz e de seu aparecimento a seus olhos de carne, a sua consciência e na intimidade de seu corpo físico.

Minha ação, assim como aquelas diversas irradiações que vocês conhecem desde os Casamentos Celestes, chega agora a seu ápice permitindo pela Inteligência da Luz e seu instinto, de lhes trazer a prova irrefutável de sua eternidade. O que se desenrola em cada um de vocês, como sobre seu corpo planetário, não deixe mais nenhuma dúvida sobre o processo em curso na mudança dimensional que vocês chamam Ascensão. Esse processo iniciado há numerosos meses, trouxe então hoje um ápice e um espaço de resolução dos últimos antagonismos, podendo se apresentar através de sua consciência, como através dos Elementos da Terra, a fim de permitir a liquidação das últimas ilusões, eu repito, em seu corpo como sobre o conjunto da esfera planetária.

Ninguém pode ignorar mesmo estando na negação mais total ou na cegueira mais fanática, o que se desenrola na consciência e nos corpos. O mecanismo ascensional, por intermédio de seu veículo ascensional e como vocês sabem em fase de ignição e de concretização sobre o plano mais visível da consciência como de cada corpo.

Como lhes especificou o Cristo assim como Maria, pertence a vocês verificar a cada minuto de sua presença sobre a terra, a densidade, o peso, e a eficácia da Paz. A localização de cada consciência humana nesta terra não pode mais ignorar o apelo da Luz, quaisquer que sejam as manifestações corporais ou dos sistemas sociais. A Paz pede apenas para se manifestar. Ela

é de alguma forma o primeiro testemunho da materialização da Luz, até seus sentidos físicos. Tudo isso vocês terão tempo livre para observar e constatar, em vocês, em cada corpo humano como sobre o conjunto da terra, faça apenas refletir, alguns últimos véus de Ilusão que sejam restantes, a verdade do Amor e a verdade da Luz.

Em cada um de vocês não existe mais espaço onde se esconder, e não existe mais lugar em seu corpo como em todo lugar desta terra que possa preservá-los do afluxo da Verdade. Somente aquele que através de sua consciência ou através das organizações sociais, que buscam sufocar esta Luz, se verão empurrados de maneira bem mais intensa do que se produziu até o presente.

Tendo tocado a terra no seio de minhas representações físicas que são os meteoritos, antes da chegada dos primeiros asteróides e do último sinal celeste, lhes é oferecido, pelo Amor da Vida e o Amor da própria Eternidade, a possibilidade de abrir em sua consciência um espaço de resolução, um espaço de Paz, um espaço de cessação de todo combate de toda oposição a isso que está desde agora estabelecido.

A fase de manifestação tangível da Luz, ilustrada por todas as premissas vividas, que isso seja na natureza, no seio de suas experiências durante esses últimos anos passados no nível terrestre, foi somente de alguma forma a anti-câmara da plena manifestação.

Eu lhes tenho dito, o conjunto dos véus está agora completamente dissolvido. Os restos de seu corpo causal, quer dizer desse que vocês chamam corpo cármico, se evacuando mesmo. Quer vocês tenham as visões, quer vocês não tenham nenhuma percepção, o alívio de todo peso do passado, o alívio e a dissolução de toda resistência, onde quer que ela se situe em vocês enquanto corpo humano ou no seio do corpo social, qualquer que seja, se vê desde agora colocado a nu e colocado na Luz.

Nada disso que concerne à verdade da Luz, a verdade da consciência, pode mais ser oculto em nenhuma parte. A sombra ou as forças opostas, pelo desconhecimento da Luz, pelo medo, vão ver nesses períodos que se abrem desde agora um espaço de resolução deste antagonismo, para eles também, quer se trate de pessoas ou organizações. A liberdade desta Luz e deste Amor não pode mais deixar passar nenhuma dúvida, e isso muito rapidamente, sobre a verdade dos mundos invisíveis, sobre a verdade da vida

na superfície desse mundo, sobre a verdade das falsificações aplicadas em todos os níveis da organização social.

É de alguma forma seu dever de Amor de deixar ser o que entra em manifestação tangível, de qualquer natureza que seja. A manifestação consecutiva neste evento não deve lhes conduzir a outros lugares, estejam aqui onde vocês estão em seu coração. Quaisquer que sejam os espaços de dissolução desta dimensão que se abram em sua consciência, em seu corpo como no conjunto das organizações sociais de qualquer natureza que seja na terra, não poderá mais, extremamente rapidamente em termos terrestres, se manter, se ela está em oposição frontal, em resistência total se eu posso dizer, a Luz.

Não se alarmem com os eventuais fogos se manifestando em sua consciência, em sua pessoa ou dentro dos sistemas de organizações sociais. Eles são também, qualquer que seja a exuberância das manifestações, quaisquer que sejam as revelações, quaisquer que sejam não devem lhes conduzir a outros lugares senão aqui onde vocês estão, em seu coração. Uma necessidade imperiosa pela Luz como por vocês. Tudo que deve desaparecer desaparecerá, tudo que deve permanecer permanecerá em sua eternidade.

O espaço de resolução, por vezes, violento para a pessoa como para as organizações, deve se acompanhar, que isso lhes diga respeito diretamente ou não, pelo nascimento desta Paz. Isso significa que na medida em que uma manifestação dolorosa da dissolução se produz em vocês como em toda organização, vocês terão em alguma parte a surpresa de constatar que sua paz, não somente não desaparecerá, mas ao contrário crescerá a cada evento surgindo próximo ou longe de vocês, ou sobre o conjunto do planeta. Não se trata de qualquer prazer de um aspecto de dissolução ou destruição, mas bem mais, a graça a esta dissolução ou destruição, e novamente, quer isso tenha relação a seu corpo, sua consciência, a Terra ou as organizações sociais, não muda nada.

Os conflitos aparentes podem se manifestar em vocês através de seu corpo, de sua consciência, de suas relações ou sobre o conjunto do planeta, não devem desencadear o que quer que seja, e esse será o caso desde o momento em que vocês aceitarão ver, desde o momento em que vocês não se desviarem disso que lhes apresenta sua consciência. Isso lhes permitirá, qualquer que seja a intensidade ou a violência de qualquer choque, de retornar diretamente e o mais facilmente do mundo na Paz.

Não sejam então reativos a qualquer doença que seja, nem sejam então reativos a qualquer interação entre irmãos e irmãs da terra, não sejam reativos ao desenvolvimento total, desta vez, dos Cavalheiros ou se vocês preferirem, dos Elementos. A finalidade só pode ser a Verdade e a Eternidade. Não há e eu repito com firmeza, nenhuma alternativa.

É então tempo, para o que resta de oposição, dos elementos confrontantes, de se apagar diante do Amor que vocês são e isso, o mais rapidamente possível em termos de tempo. Quanto mais sua rendição como pessoa, ou resistência a Luz, quaisquer que sejam as experiências vividas, for curta e intensa, mais vocês descobrirão com fluência e facilidade as virtudes da Paz, o poder da sublimação do Fogo Ígneo e da transubstanciação.

Neste espaço, não há lugar para qualquer elemento de memória, não há lugar para qualquer hábito que seja, não há lugar para manter qualquer ilusão que seja, qualquer subterfúgio ou qualquer fuga da Verdade.

Sua capacidade para ficarem tranquilos nesses momentos, em relação também ao seu corpo, como a sua consciência, como ao aspecto social, não tem o poder de limitar, concomitantemente com a manifestação de um problema qualquer que seja sobre o plano da pessoa, na instalação da Paz. Lembrem-se a palavra-mestra: vocês não têm nada a fazer. Tudo se faz além de toda vontade da pessoa, como da Terra, como das organizações sociais, em qualquer domínio que seja.

Esta conclusão que começa lhes colocará em face, efetivamente, a uma Paz que vocês poderiam qualificar ainda hoje, no seio da pessoa, como aberrante. Só é assim porque nesse momento vocês começarão a perceber se já não é fato, o que está por detrás da cena que se joga. Vocês não verão incidentes ligados as pessoas ou para as organizações que podem lutar e gritar face ao que acontece, vocês não participarão mesmo que vocês queiram, de qualquer tomada de posição contrária a Luz. É assim que sua liberdade está respeitada, aquela da Luz que é o que vocês são.

A partir daí, se vocês chegam a ficar tranquilos com o que acontece e antes mesmo do Apelo de Maria, vocês provarão e viverão uma intensidade de Amor, de Paz e de Liberdade a nenhuma outra parecida. A aberração que pode aparecer a vocês como tal, que isso seja no nível de um irmão ou de uma irmã ou de vocês mesmos, fechados ou abertos no nível da vibração, é a evidência de que esta dissolução é um ato de Amor e um Ato de Liberdade.

Vocês têm trabalhado para isso desde longo tempo e eu diria mesmo, para alguns de vocês, desde sua vinda a esse mundo preparados somente para este instante, quaisquer que tenham sido as vidas de suas pessoas até o presente, quaisquer que tenham sido seus obstáculos ainda presentes até hoje.

O “ficar tranquilo”, o “nada fazer” e acolher o “vigiar e orar”, a lucidez, em termos humanos eu falaria de tolerância e de fraternidade, de humanidade, devendo ser totais.

As contingências sociais, as contingências afetivas, as contingências organizacionais, as contingências, que vocês têm cumprido, quaisquer que sejam elas, ligadas também aos hábitos e as convenções de seu mundo, em qualquer parte que estejam, segundo sua cultura, não se aplicam mais.

O coração é Evidência, sobretudo quando a manifestação se torna palpável e eu falo não de energia, não de vibrações, mas da própria matéria. Aquela de seu corpo como tudo o que era invisível e que, portanto eram os elementos que agiam dentro da sombra, a sua como aquela de todo irmão e irmã encarnado, como aquela das organizações de qualquer nível que seja, para manter a ignorância e o confinamento.

Lembrem-se, quanto mais vocês ficarem tranquilos, quanto mais vocês encontrarem os espaços de silêncio, de interioridade, de alinhamento, de vigiar e orar, de lucidez, pouco importa como vocês chamam, mais vocês estarão aptos, se eu posso dizer, a viver a Paz, a beatitude, mesmo sem ter passado pelos estados vibraís que muitos de vocês viveram. É então evidentemente uma forma de paradoxo ou de aberração que vai lhes dissociar de maneira definitiva do que pode restar no seio de seus invólucros efêmeros, do corpo astral, do corpo mental e do corpo causal. Vocês estão então nus na verdade do Amor, o que quer que aconteça no campo de sua consciência ou no interior de seu corpo.

É nesta Paz que vocês encontrarão desde agora a solução e não mais no “fazer”, e não mais em qualquer compreensão que seja. A espontaneidade, a evidência da Luz, deve se tornar em cada um de vocês a única evidência palpável e reconhecível entre todas, porque ela procura uma paz que nada pode vir alterar.

Vocês poderão estar certamente surpresos de não reagir como uma pessoa, vocês poderão estar surpresos de estarem livres de toda interpretação, de

toda projeção como de toda explicação. Aí está a verdadeira Liberdade, quando a matéria se torna iluminada. A iluminação da matéria é bem mais do que aconteceu até o presente, significa o depósito das partículas adamantinas, mas bem mais o conjunto da irradiação do Ultravioleta, da Fonte, de Sirius, que se revela agora, não mais somente pelos pés como foi o caso pela Onda de Vida, mas totalmente em seus sentidos, totalmente em suas vidas e totalmente na organização social.

Vocês sabem, além disso, ninguém conhece a data. Assim esse processo pode ser anterior e começa hoje, acompanhado ou precedido do Apelo de Maria e os sons do céu e da Terra. Esses sons do céu e da Terra, para aqueles entre vocês que ouvem esses sons, veem e percebem uma modificação como nenhuma parecida desses sons. Esta modificação de sons percebida, esta modificações das percepções de seu corpo e de sua própria consciência, significa que a testemunha ou o observador está aqui, quer vocês tenham reparado ou não, dando-lhes não um lugar na retaguarda, mas para vocês um lugar em sua eternidade manifestada totalmente no seio do efêmero.

Seu falar será um falar em línguas, vocês expressarão as coisas que não passam pelo mental, e que não são nascidas no mental. Vocês serão a Verdade, vocês expressarão a Verdade, vocês manifestarão a Verdade em sua inteireza, e não dependente de nenhum pessoa e reconhecível para todos.

Na medida em que vocês deixarem se expressar a Luz, a Verdade e o Amor pelo Verbo, pela irradiação, pela comunicação, vocês provarão a si mesmos o que não tem necessidade de prova. Vocês demonstrarão àqueles que duvidam, por suas palavras e sua presença, respeitando a liberdade de cada um, de manifestar esta Luz a fim de que cada um possa ver e viver.

Vá seu caminho, vá sua vida. Levem bem o que a Vida lhes designou o melhor que puderem. Constatem, em caso de resistência, o aparecimento da Paz. Interessem-se por esta Paz, não para vocês segurarem, não para guardarem, mas para testemunhar no silêncio de seu coração, de ver os efeitos e de deixar a Alegria sem objeto e sem sujeito emergir em abundância, eu lhe digo bem, o que quer que vocês façam no seio de suas atividades.

Nos momentos em que esta Paz se torna mais palpável para vocês, não esqueçam de se colocar, não esqueçam de render graças, não esqueçam de se agradecer, não esqueçam de dar a Paz e permanecer em silêncio.

Nada pode lhes desviar nem alterar desde agora do que vocês são. Isso vai se tornar cada vez mais evidente, cada vez mais flagrante, e vocês reconhecerão, aliás, a única verdade possível, novamente qualquer que seja a natureza dos eventos pessoais ou coletivos que vocês têm a viver.

Não esqueça, desde hoje, que qualquer que seja o evento de qualquer ordem e de qualquer natureza que seja, que a Paz acompanha esses eventos e que não existe, no conjunto dos eventos possíveis em relação a vocês ou em relação ao coletivo da Terra, o que se joga não é nada senão a concretização material, se posso dizer, de sua liberdade e então a Ascensão real e física da Terra.

Eu repito, ninguém sabe a data e a hora, mas contudo, como disse-lhes Maria, como disse-lhes Cristo, o conjunto dos sinais deixados pelos profetas estão desde agora presentes sob seus olhos.

Eu diria: deixem o antigo morrer, deixem o novo nascer e aparecer totalmente. Vocês não têm mais nenhum poder de decisão em qualquer evento que se produza em sua vida e em seu mundo. Da sua aceitação decorre também a qualidade de sua Paz, desta aceitação depende também a intensidade da manifestação da Luz também sobre a Terra e em seu corpo de carne.

O que quero dizer é que nesse momento vocês saberão, porque vocês viverão e eu penso, que eu posso pensar isso, antes do Apelo de Maria que é, como vocês sabem iminente, e cada dia mais iminente. Nesta iminência, não vejam impaciência nem atraso, nem duvidem. Contentem-se em medir a aproximação de Hercobulus e do Apelo de Maria, segundo a quantidade de paz que vocês vivem, mas também paradoxalmente segundo a intensidade dos sofrimentos ilusórios que podem afetar seu corpo ou sua consciência. Um como o outro só tem uma finalidade, é o desenvolvimento de tudo o que foi anunciado pelos inumeráveis profetas da terra e isso, em todas as tradições, em todas as culturas.

Como vocês veem ao redor de vocês, alguns irmãos e irmãs em humanidade não vivem este despertar. A Paz conseguida em todo evento pessoal ou coletivo que aparecerá ao mesmo tempo será o aguilhão, se eu posso dizer, de que a Verdade está em encarnação. A Ressurreição está acontecendo. E não é uma palavra vã, isso não é uma referência histórica, porque é

exatamente assim que vocês viverão isso. Vocês renascem na eternidade em que vocês nunca desapareceram.

Tudo isso acontece agora. A duração desse processo pode ser de apenas algumas horas como durar até o fim do mês de maio. É neste período onde não há data definida que tudo deve ser cumprido, de uma maneira ou de outra, na Paz ou sem Paz. Mas a finalidade é efetivamente a Paz a mais total e evidência de sua eternidade que será como eu havia dito, palpável, e não mais somente no Coração do Coração, nos estados ou nas experiências.

Como vocês sabem e como isso havia sido anunciado durante a totalidade do Conclave Arcangélico, nesta fase de transição, de atualização, de materialização da Eternidade, a vibração e a presença do Cristo, de Maria, de mim mesmo, e daquele que facilita o acesso a esta Paz que se instala por ele mesmo, quer dizer o Arcanjo Uriel, tem um papel preponderante e maior. Não vejam nisso nem minha forma arcangélica, nem minhas representações itifálicas, nem mesmo os meteoritos. Lembrem-se que nós já estamos em vocês, de toda eternidade, é isso que vai aparecer.

Vocês podem é claro, se apoiar, porque nós estamos em vocês além mesmo de toda percepção que vocês possam ter, ou sentir a possibilidade, como isso foi especificado, de pensar em Maria enquanto consoladora, de pensar em Cristo enquanto irmão de Luz e irmão de Fogo, de pensar em minha vibração quando parecer-lhes ter dificuldades para deixar cortar o que deve ser, e enfim vocês podem apelar à vibração do Arcanjo Uriel a fim de que a Paz da Morada Suprema, a Paz da Infinita Presença esteja presente em todo canto do que resta de sua pessoa e de sua vida sobre a terra.

Lembrem-se também que o que quer que aconteça atualmente, em qualquer nível que seja e que lhes parece colocar problema, é apenas um espaço de resolução quanto ao resultado da manifestação tangível da Luz e da Eternidade.

Eis algumas palavras que eu tinha para entregar-lhes. Eu lhes digo não somente estejam em paz. Estejam na alegria, tudo se cumpriu na manifestação e na matéria.

Eu sou Miguel Arcanjo. Que a Paz, o Amor, a Verdade e a Luz sejam sua morada. Assim seja.

...Silêncio...

Eu sou Miguel, Príncipe e Regente das Milícias Celestes e eu estou com vocês.

...Silêncio...

No Fogo Ígneo e na Verdade, eu honro sua Presença.

Tradução do Francês: Mariana Anzzelotti

LA GRÂCE DE LA TRI-UNITÉ (MARIE - JÉSUS-CHRIST - MIKAËL) 8 MARS 2017

Blog : [Les Transformations](#)